



Viseu: AMRDL convertida em comunidade intermunicipal

A Assembleia Municipal de Viseu aprovou hoje a conversão da Associação de Municípios da Região Dão Lafões (AMRDL) em comunidade intermunicipal, de forma a possibilitar a contratualização do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

A transformação da associação - constituída por 14 municípios da sub-região estatística NUT III Dão Lafões - em comunidade intermunicipal foi aprovada por unanimidade em assembleia municipal extraordinária.

A mesma decisão tinha já sido tomada pelas assembleias dos restantes municípios do distrito de Viseu e Aguiar da Beira, do distrito da Guarda, segundo disse à Agência Lusa o presidente da AMRDL e da Câmara de Tondela, Carlos Marta.

«Só faltava mesmo Viseu. Já está tudo pronto para, na próxima quarta-feira, fazermos a escritura pública da comunidade intermunicipal», sublinhou.

O presidente da Câmara de Viseu, Fernando Ruas, lembrou que, quando foi constituída, a AMRDL ficou com o âmbito da NUT III Dão Lafões «propositadamente para fazer coincidir com esta comunidade intermunicipal, o que é condição indispensável para contratualizar o QREN».

Fernando Ruas lamentou o atraso da entrada em vigor da nova lei do associativismo municipal, o que levou à necessidade de marcar as assembleias municipais «à pressa», com custos elevados para o erário público, de forma a que o mais rapidamente possível os projectos possam ser apoiados pelas verbas comunitárias.

A nova lei do associativismo, que consolida as competências das sub-regiões, entrou em vigor no passado dia 01 de Setembro.

«A alternativa seria aguardar pelas assembleias de Dezembro, mas isso não era possível se quiséssemos rapidamente contratualizar o plano estratégico que temos e que já foi aprovado», sublinhou.

No âmbito do QREN, foram atribuídos 74,3 milhões de euros para os 14 municípios da AMRDL concretizarem projectos que consideram estruturantes.

Neste montante foi incluída uma comparticipação suplementar de três milhões de euros para a construção da ecopista do Dão, que atravessará os concelhos de Viseu, Tondela e Santa Comba Dão.

Nas obras contratualizadas (Eixo I, III, IV e V), destacam-se a requalificação escolar do 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar (28,05 por cento da verba atribuída), o investimento em áreas de acolhimento empresarial e logística (23,18 por cento) e na área mobilidade territorial (24,29 por cento).

O investimento global é de 140 milhões de euros, cabendo o restante financiamento às autarquias.

Diário Digital / Lusa

Copyright Diário Digital 1999/2008